

## **SE10. Arquitetura da destruição? Diálogos interinstitucionais sobre assédio institucional e violações às liberdades acadêmicas**

**Coordenação:** Patrícia Birman (UERJ)

### **Sessão 1**

**Participante(s):** André Botelho (UFRJ e ANPOCS), Jacob Carlos Lima (UFSCar e SBS), Luciana Fernandes Veiga (UFRJ e ABCP)

### **Resumo:**

O diálogo entre a Associação Brasileira de Antropologia, IPEA, Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade (SBPC) e o Observatório do Conhecimento tem gerado importantes reflexões e evidências sobre a corrosão de instituições públicas e espaços de expressão de ideias, teorias e dados científicos, caracterizando, sombriamente, os tempos atuais. Dentre as temáticas mais evidentes e aviltantes desse cenário, destacam-se o assédio institucional aos organismos públicos, bem como a captura de sentidos, os deslizamentos semânticos e as violações concretas em torno da liberdade de expressão e a liberdade acadêmica.

### 33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

#### Realização:



#### Apoio:



#### Organização:

